

Segurança do trabalho e índices de acidentes: estudo de caso em uma empresa fabricante de plásticos

Elivelton Faccin Silva

Dinarte Oliveira da Silveira Seibel O'Reilly Cabral

Rafael de Quadros

Thamyris Beatriz Justus Dechandt

Isabela Laginski Lippel

Resumo

Os acidentes de trabalho são considerados uma das principais preocupações das organizações atualmente. Devido sua relevância, discutem-se diversos métodos e procedimentos para melhorar o desempenho das atividades em relação a segurança, e principalmente, na conscientização dos envolvidos em reduzir os riscos e contribuir na construção da cultura de segurança. Baseando-se em uma empresa de referência nestas questões, este estudo de caso teve como finalidade verificar a relação entre a cultura de segurança do trabalho com a redução no índice de acidentes em uma empresa fabricante de plásticos nos períodos de 2007 a 2015. Devido a isso, percebeu-se três justificativas principais para o estudo: redução dos custos que afetam no índice de absenteísmo da empresa, relevância das características dos estágios da cultura de segurança do trabalho na descrição histórica dos acidentes e contribuição científica do caso para o ramo acadêmico e profissional dos futuros pesquisadores do tema. O trabalho por sua vez, buscou compreender detalhadamente a influência dos investimentos na área de segurança da organização, analisando a evolução desta cultura aos longos dos anos, para atingir então sua maturidade. Com base na fundamentação teórica de temas relacionados a este, pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo e questões para relato da experiência dos envolvidos na empresa, relacionou-se o período estudado e a queda no índice de acidentes com o progresso entre os cinco estágios da cultura de segurança existentes, onde a mudança de gestão no ano de 2009 se tornou fundamental para a maturidade neste processo. A evolução da empresa e a mudança conforme este descrito nas características dos estágios se tornaram evidentes nestes nove anos, portanto, notou-se a influência deste comportamento na rotina dos funcionários, onde passaram a estar completamente envolvidos e integrados em um sistema que valoriza as questões de segurança. Portanto, obteve-se o resultado de que os acidentes de trabalho ocorridos nesta foram decrescendo de forma proporcional, condicentes com os respectivos estágios citados, influenciando no número de afastamentos, gravidade das lesões, tipos de acidentes e o motivo destes acontecerem. Paralelamente a isso, viu-se a mudança na forma de gestão durante os períodos, no qual os primeiros anos baseavam-se no controle e na punição dos funcionários e recentemente focam-se em ações preventivas e capacitação adequada destes.

Palavras-chave: segurança do trabalho; acidente de trabalho; cultura da segurança do trabalho; maturidade da cultura de segurança do trabalho.